



ANEXO VI – MODELO DE PROJETO QUALITATIVO

Este modelo deverá ser preenchido pelo proponente e apresentado no ato da submissão. Os campos poderão ser adaptados conforme a modalidade do projeto, observadas as exigências do Edital.

1. Identificação do projeto

Título do projeto:

Modalidade: () item 1.1.1 () item 1.1.2:

Município:

Centro histórico / imóvel / território:

Valor total solicitado:

Empresa incentivadora indicada na CCI:

2. Identificação do proponente

Razão social:

Nome fantasia:

CNPJ:

Representante legal:

E-mail:

Telefone:

Endereço da sede:

3. Resumo executivo

Apresentar, em até 20 linhas, a síntese do projeto, seus objetivos, público beneficiado, território abrangido, principais ações, resultados esperados e valor solicitado.:

4. Diagnóstico e justificativa

Descrever a situação atual, a relevância cultural e patrimonial, os problemas a enfrentar, as oportunidades do território e a relação do projeto com a memória, os modos de vida e a preservação do patrimônio cultural.:

5. Objetivos

Objetivo geral:

Objetivos específicos:

6. Público beneficiado

Indicar públicos diretos e indiretos, estimativa de alcance, perfil dos beneficiários e relação com moradores, usuários, visitantes, agentes culturais ou comunidade local.:

7. Metodologia de execução

Descrever as etapas, atividades, procedimentos, métodos de mobilização, equipe envolvida, formas de execução e estratégias de acompanhamento.:

8. Equipe técnica e operacional

Informar nome, função, atribuição, experiência, vínculo com o projeto e, quando cabível, registro profissional.:

9. Plano de envolvimento comunitário, quando cabível

Descrever moradores, coletivos, agentes culturais, mestres, guias, empreendedores locais, organizações comunitárias ou demais participantes do território, indicando como serão envolvidos e beneficiados.:



10. Valorização da memória e dos modos de vida locais

Explicar como o projeto valoriza referências culturais, histórias, práticas, saberes, ofícios, trajetórias, formas de ocupação e pertencimento comunitário.:

11. Estratégia de geração de renda no território

Descrever como o projeto poderá dinamizar a economia local, com indicação de fornecedores, trabalhadores, guias, empreendedores, mestres, coletivos ou serviços do território.:

12. Acessibilidade

Descrever medidas de acessibilidade física, comunicacional, atitudinal, metodológica ou outras soluções compatíveis com o projeto e com a preservação do patrimônio.:

13. Contrapartidas de interesse público

Indicar visitas mediadas, ações educativas, atividades de memória, registros audiovisuais, sinalização interpretativa, oficinas, roteiros culturais, disponibilização de informações históricas ou outras formas de acesso público.:

14. Comunicação

Descrever as estratégias de divulgação, observando o Manual de Marcas e a vedação de ações promocionais das empresas incentivadoras desvinculadas do objeto cultural aprovado.:

15. Resultados e indicadores

Indicar resultados esperados e indicadores objetivos de acompanhamento, tais como número de participantes, ações realizadas, visitantes, oficinas, produtos, registros, pessoas beneficiadas e impacto territorial.:

16. Sustentabilidade e continuidade

Descrever perspectivas de continuidade, manutenção, uso qualificado do imóvel, gestão comunitária, operação futura ou integração com políticas públicas e equipamentos culturais.